

Os dados consolidados em estudo do Sincor-SP (Sindicato dos Empresários e Profissionais Autônomos da Corretagem e da Distribuição de Seguros do Estado de São Paulo) mostram que as seguradoras aumentaram em 9% seus rendimentos em 2017. Segundo dados do Ranking das Seguradoras, relatório que consolida dados da Susep (Superintendência de Seguros Privados) e da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as empresas registram um faturamento de R\$ 144 bilhões.

O carro chefe do mercado, o ramo de saúde, teve receita de R\$ 39,4 bilhões, com variação de, aproximadamente, 10%. Em 2016, o faturamento ficou em pouco mais de R\$ 36 bilhões.

De acordo com o estudo, o crescimento das seguradoras vai ao encontro da retomada da economia que refletiu no mercado de seguros ao longo de todo o ano de 2017. Os principais ramos de seguros tiveram crescimento superior à inflação. Destacam-se os seguros de Pessoas, que, sistematicamente, nos últimos três ou quatro anos, têm crescido a uma taxa superior ao de outros ramos. Neste ano, as cifras ficaram em pouco mais de R\$ 38 bilhões em faturamento.

Separado por ramos, o automóvel (sem considerar o seguro DPVAT), teve um faturamento total de R\$ 34,7 bilhões, com aumento de quase 7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ramo patrimonial, a receita total foi de quase R\$ 14 bilhões, com alta de 5%. Em riscos financeiros, a receita foi de quase R\$ 4 bilhões, com variação expressiva em relação aos valores de 2016, quando o faturamento ficou em R\$ 3 bilhões. Já no ramo de transportes, a receita foi de R\$ 3,1 bilhões, com alta de 4%.

O seguro obrigatório DPVAT, que sofreu redução pelo governo, registrou faturamento bruto de R\$ 5,9 bilhões, com uma queda de 32% em relação ao ano anterior. O Ranking das Seguradoras aponta as empresas que estão se destacando e conquistando a liderança em cada ramo, segundo o consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza.

[Confira o Ranking das Seguradoras.](#)

Fonte: Sincor-SP, em 07.06.2018.